



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem ao mundo e à humanidade criar, inovar e prosperar”

Discussão e Análise da Administração

Para o trimestre findo em 31 de março de 2024

Em 6 de maio de 2024

Sumário

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	3
2. PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 - SUMÁRIO	4
3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	6
3.1. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	7
3.2. COMUNIDADES	9
3.3. GOVERNANÇA CORPORATIVA	11
4. DESTAQUES OPERACIONAIS	12
5. DESTAQUES FINANCEIROS	13
6. PROJEÇÃO	15
7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO	16
8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES	23
9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	25
10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	25
11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	26
12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	27
13. TRANSAÇÃO PROPOSTA	27
14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS	27
15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS	30
16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS	31
17. EVENTOS SUBSEQUENTES	31
18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	31
18. FATORES DE RISCO	34
19. INFORMAÇÕES ACIONÁRIAS	34
20. NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS	34
21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA	36

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração acredita serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia”, “Aura Minerals” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2024.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2024, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras, o respectivo MD&A anual e o Formulário de Informações Anuais (“AIF”) mais recente da Companhia, assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR+, disponível em www.sedarplus.ca.

Exceto com relação aos preços dos minerais e valores por ação, que são apresentados em dólares dos Estados Unidos, e exceto quando indicado de outra forma, as referências a “US\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros e referências a MXN são relativas a pesos mexicanos. As tabelas e os valores em dólares no corpo do documento são expressos em dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 31 de março de 2024, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era US\$ 1,00 = C\$ 1,354 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era US\$ 1,00 = R\$ 5,0153, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP a seguir não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras Companhias. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A são:

- EBITDA
- EBITDA ajustado (“EBITDA ajustado”);
- Custos caixa operacional por onças de ouro equivalente vendidas;
- *All-In Sustaining Costs* - custo caixa total de manutenção, por onças de ouro equivalente vendidas (“AISC”);
- Preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto;
- Dívida Líquida (“Dívida Líquida”); e
- Margem do EBITDA ajustado (“Margem do EBITDA Ajustado”)

Informações adicionais e conciliações associadas com certas medidas financeiras não GAAP usadas pela Companhia, incluindo as medidas financeiras não GAAP listadas acima, podem ser encontradas na Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 18: Fatores de Risco e Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43-101 das Normas de Divulgação de Projetos Mineraiis (“NI 43-101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR+ e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR+ em www.sedar.com.

1. HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e os recibos de depósitos brasileiros de ações (“BDRs”) da Companhia, cada um representando uma ação, estão listados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob a sigla “AURA33” e na Bolsa de valores OTCQX Best Market sob a sigla “ORAAF”. Em 2022, pelo segundo ano consecutivo, a Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”) classificou a Aura em primeiro lugar entre as 30 ações da TSX com melhor desempenho durante um período de três anos com base na valorização do preço das ações ajustadas aos dividendos, por meio da inclusão no programa TSX30™.¹

A Aura possui projetos operacionais de ouro e cobre no Brasil, no México e em Honduras e outros cinco projetos que estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Brasil e na Colômbia. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a Cultura de Mineração Aura 360°.

Até 2025, a Aura espera atingir uma produção anual de até 450.000 onças de ouro equivalente (“GEO”)² com sua carteira atual. A Aura tem um histórico de dividendos líderes no setor, com um retorno de aproximadamente US\$ 143,0 milhões aos acionistas entre dividendos e recompras de ações desde 2021. Isso inclui US\$ 28,0 milhões em dividendos e *yield* de 6%³ em 2023, US\$ 30,0 milhões em dividendos e *yield* de 6%⁴ em 2022 e US\$ 85,0 milhões e *yield* de 13,5% em 2021.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos em Produção Comercial:

Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.

Apoena (EPP) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda, no Brasil, consiste nos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos a céu aberto próximos a minas Japonês Oeste, Pombinhas e outros prospectos em potencial.

San Andres – mina de lixiviação de pilhas a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.

Almas – mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, de propriedade integral da Aura, que consiste em três depósitos (Paiol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro, uma área total de 101.000 mil hectares de direitos minerários.

Projetos em Desenvolvimento:

Projeto Borborema (“Borborema”) – projeto de ouro a céu aberto *greenfield*, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. A Aura concluiu um estudo de viabilidade em agosto de 2023, que indicou uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um período de vida útil da mina de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior. O projeto também apresenta uma forte base de reservas, com Reservas Provadas e Prováveis (P&P) de 812.000 oz de ouro e um extenso perfil de recursos com forte potencial de crescimento, composto por

¹ De acordo com a Bolsa de Valores de Toronto. Consulte <https://money.tmx.com/en/quote/X/news/6619777431219994>

² Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata, cobre e ouro em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as onças de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado do ouro, da prata e do cobre realizados das vendas no Projeto Aranzazu durante o período em questão.

³ O *yield* de dividendos é uma medida financeira suplementar, calculada como valor total de dividendos pago por ação, dividido pelo preço de fechamento da ação do dia anterior ao comunicado à imprensa declarando esses dividendos.

2.077 milhares de onças de Recursos Minerais Indicados e 393 milhares de onças de Recursos Minerais Inferidos. As medidas iniciais já foram tomadas para começar a obter as licenças para mover a estrada e, após sua realocação bem-sucedida, existe o potencial para converter em Reservas Minerais 1.265 koz de Recursos Minerais Indicados (excluindo as Reservas Minerais atuais), dependendo de um conjunto futuro de fatores modificadores, como preço do ouro, taxa de câmbio e outros. A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc., detentora de Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

Projeto Matupá ("Matupá") – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil que consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Guarantã Ridge (outros metais). O principal foco da exploração foi o depósito X1, um alvo de 350 metros de comprimento que resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43-101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfírico, em uma área total de 62.500 hectares de direitos minerários.

Outros Projetos e Minas:

Aura Carajás ("Projeto Serra da Estrela"), localizado no estado do Pará, Brasil, área de Carajás, tem uma área de exploração permitida de 9.805 hectares. A área inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ("IOCG") ao longo de uma zona de 6 km, com anomalias de superfície de cobre de até 500 ppm Cu, e possui 9 furos de sondagem históricos, totalizando 2.552 metros com interceptações positivas para mineralização. A Aura adquiriu alvará de pesquisa e opções para testar a continuidade e os teores econômicos na área.

Mina de Ouro São Francisco ("São Francisco") – é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km a oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de *care & maintenance*.

Projeto de Ouro Tolda Fria ("Tolda Fria") – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. O projeto tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais e a Companhia está gerando alvos potenciais por meio de exploração em estágio inicial. O projeto está em fase de *care & maintenance*.

2. PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024 - SUMÁRIO

Destaques Financeiros e Operacionais do 1T24:

- Durante o 1T24, a Aura manteve zero incidentes com afastamento ("LTIs") em todas as suas unidades de negócios e projetos operacionais, uma continuação do marco de segurança alcançado no final de 2023, quando nenhum afastamento foi registrado em nenhuma de suas unidades de negócios e projetos. Essa conquista é atribuída à forte cultura de segurança e aos sistemas de gerenciamento robustos da Aura, encapsulados em seus valores Aura360.
- No 1T24, a produção alcançou 68.187 GEO, um aumento notável de 28% em relação ao 1T23 em preços correntes. O aumento foi resultado da melhoria do desempenho operacional de Minosa (San Andrés) e Almas, parcialmente afetado por pequenas reduções em Aranzazu e Apoena (EPP). Em comparação com o 4T23, a produção apresentou relativa estabilidade.
 - Aranzazu: A produção atingiu 25.001 GEO. A produção foi 5% menor em comparação com o 4T23 e 5% acima do 1T23 a preços de metal constantes, devido ao sequenciamento da mina e em linha com as expectativas da empresa, demonstrando estabilidade e desempenho consistente trimestre a trimestre.
 - Apoena (EPP): A produção de 12.105 GEO foi 20% menor no 1T24 em comparação com o trimestre anterior e 5% abaixo do 1T23 devido à alimentação de menor grau e ao sequenciamento da mina. A produção ficou em linha com as expectativas da empresa, considerando a sequência da mina, já que as toneladas restantes de Ernesto foram processadas.
 - Minosa (San Andres): Produção de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em relação ao trimestre anterior e de 36% em relação ao 1T23, principalmente devido a um aumento no volume de minério empilhado e taxas de recuperação mais altas. Isso representa o quinto aumento trimestral consecutivo na produção devido a eficiências operacionais, incluindo a implementação do sistema de empilhamento no 3T23.

- Almas: A produção atingiu 11.895 GEO, registrando um aumento de 24% em relação ao trimestre anterior. Essa melhoria notável pode ser atribuída principalmente a uma série de iniciativas destinadas a recuperar a produtividade e superar os desafios enfrentados durante o terceiro e quarto trimestres de 2023.
- O volume de vendas foi 1% maior que o apresentado no 4T23, devido principalmente à alta da produção em Minosa e Almas. Em comparação com o mesmo período de 2023, os volumes de vendas aumentaram 28%, principalmente devido ao início da produção comercial em Almas em 2023 e ao aumento dos volumes de vendas em Minosa, parcialmente compensados por volumes de vendas menores em Minosa e Aranzazu.
- No 1T24, a Receita Líquida foi de US\$ 132,078, um aumento de 6% em relação ao 4T23 e de 36% em relação ao mesmo período de 2023.
 - Os preços médios de venda do ouro aumentaram 4% em comparação ao 4T23, com uma média de US\$ 2.070/oz no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios de venda do ouro aumentaram 10% no primeiro trimestre.
 - Os preços médios de venda do cobre aumentaram 4% em comparação com o 4T23, com uma média de US\$ 3,86/lb no trimestre. Em comparação com o mesmo período de 2023, os preços médios do cobre diminuíram 6% no primeiro trimestre.
- O EBITDA ajustado⁴ totalizou US\$ 53.208 no 1T24, uma melhora de 30% quando comparado aos US\$ 40.893 no 4T23, como resultado de: (a) maior produção e volume de vendas de Minosa e Almas; (b) aumento nos preços do ouro durante o trimestre e; (c) menores custos de caixa consolidados, que diminuíram em US\$ 81/GEO em comparação com o 4T23. Esse é o resultado do compromisso contínuo da Aura com o aumento da eficiência e a redução de despesas em todas as suas operações. Em relação ao 1T23, o EBITDA ajustado apresentou uma melhora de 45%, também resultado principalmente do aumento no preço do ouro, custos mais baixos e volumes de vendas mais altos.
- AISCs⁵ durante o T124 foi de US\$ 1.287/GEO, representando uma redução de US\$ 24/GEO em relação ao 4T23 (US\$ 1.311/GEO) principalmente devido à eficácia de custos em todas as unidades de negócios. Esse foi o segundo trimestre consecutivo em que o AISC consolidado da Aura diminuiu.
- Ao final do 1T24, a posição de Dívida Líquida da Companhia⁶ era de US\$ 105.361 mil, um aumento em relação aos US\$ 85,165 mil registrados no trimestre anterior, principalmente devido a US\$ 29.703 em despesas de capital, a maior parte relacionada à construção do projeto Borborema, e a um aumento temporário de US\$ 13.100 no capital de giro.

Reservas e Recursos Minerais atualizados para 2023:

- A Aura relatou em 1º de abril de 2024 um aumento significativo nas Reservas Minerais e Recursos Minerais ("MRMR"), acrescentando 2,4 M GEO em Recursos Minerais Medidos & Indicados ("M&I") e 856 k GEO adicionais em Reservas Minerais Provadas & Prováveis ("P&P"), ressaltando sua estratégia de expandir a produção e as reservas.
- 2023 foi um ano de exploração robusta, com 114.074 metros de perfuração, com um investimento de mais de US\$ 24 milhões, com o objetivo de aumentar a MRMR e substituir as onças esgotadas, excluindo Minosa, onde os esforços foram concentrados na melhoria do desempenho da mina, com uma retomada das atividades de exploração prevista para 2024.

⁴ O EBITDA ajustado é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

⁵ O AISC é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

⁶ A Dívida Líquida é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

- As Reservas Minerais P&P aumentaram 32%, adicionando 1,2 milhão de GEO (antes do esgotamento), com Apoena, Aranzazu e Almas apresentando um aumento líquido, sendo que aproximadamente 812 mil GEO desse aumento foram atribuídos ao Projeto Borborema.
- Os Recursos Minerais M&I cresceram 49%, adicionando 2,4 milhões de GEO (antes do esgotamento), com todas as operações, exceto Minosa, tendo mais de 100% dos metais esgotados substituídos.
- Os Recursos Minerais Inferidos aumentam 27%, adicionando aproximadamente 221 mil GEO (após a conversão), principalmente devido à adição de cerca de 400 mil GEO atribuídos ao Projeto Borborema, juntamente com uma redução líquida de 2022 a 2023, principalmente devido à conversão bem-sucedida em Recursos Minerais M&I.
- No alvo Serrinhas, parte do projeto Matupá, foram perfurados 12.026 metros em 43 furos e a continuação do trabalho de exploração em alvos-chave está planejada para 2024.
- Da mesma forma, no projeto de exploração da Serra da Estrela, um total de 7.822,40 metros foi perfurado em uma extensão de 5 km para testar a continuidade da mineralização.

Extensão da vida útil da mina em Apoena para além de 5 anos

- A Aura relatou o maior aumento nas Reservas Minerais P&P na história operacional das minas de Apoena desde 2017, crescendo para 276.000 onças de ouro até o final de 2023, apesar do esgotamento da produção. Esse crescimento amplia a vida útil da mina para mais de 5 anos. Originalmente acelerado em 2016 com uma vida útil da mina projetada para durar até 2023, Apoena já está operando com sucesso há 7 anos e deve continuar além das estimativas anteriores devido às recentes adições de reservas.
- Os esforços de exploração entre 2022 e 2023 levaram a um acréscimo significativo de 110.000 onças de Reservas Minerais P&P e a um aumento nos Recursos Minerais M&I para 478.000 onças de ouro.
- Espera-se que a exploração futura se concentre na ampliação dos Recursos Minerais Inferidos, tanto em profundidade quanto ao longo da zona mineralizada, com planos de explorar as conexões entre os poços. A Companhia pretende continuar seus esforços de exploração, contribuindo para sua estratégia de longo prazo de aumentar os recursos minerais e estender a vida útil da mina.

Programas de Recompra de Ações na TSX e de BDRs na B3

- A Aura anunciou um novo programa de recompra simultânea de ações ordinárias na Bolsa de Valores de Toronto (TSX) e de Depósitos Brasileiros de Ações (BDRs) na B3, aumentando o valor para os acionistas por meio da alocação estratégica de capital.

3. COLABORADORES, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE

No 1T24, a Aura orquestrou iniciativas para o ano em relação à consolidação da cultura, abrangendo um espectro de esforços: uma revisão abrangente de nossas iniciativas culturais para o ano, estabelecimento de um painel cultural para análise de indicadores, cultivo do desenvolvimento de liderança com mais de 30 gerentes envolvidos, implementação da Semana Aura 360 em todas as unidades e diálogos estratégicos com a liderança de alto nível. Nosso objetivo também é cultivar um intercâmbio de práticas recomendadas e percepções entre nossas entidades operacionais.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebramos a ocasião destacando as narrativas de mulheres selecionadas, dentro e fora de nossa organização. Em todas as nossas unidades, incluindo nossa sede corporativa, marcamos o mês de março por meio de uma variedade de caminhos, afirmando nosso compromisso de abraçar a diversidade em nossos processos de tomada de decisão. Entre as ações, destacam-se as seguintes iniciativas: palestras de conscientização conduzidas por mulheres especialistas sobre temas como aspectos de liderança, resiliência e uma caminhada com mais de 100 funcionárias da Aura com o objetivo de promover a saúde.

Uma das formas de contribuirmos com as comunidades onde atuamos é por meio do compartilhamento de conhecimento. Na Aura Apoená, isso é uma realidade por meio de um programa dedicado que visa apresentar nossa mina a vários públicos. Na primeira edição deste ano, abrimos as portas de nossa empresa para dois grupos de estudantes de Engenharia de Minas da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), que foram calorosamente recebidos por nossa equipe de Exploração. Além da visita ao local, o grupo de 30 alunos e professores participou de sessões teóricas sobre o processo de exploração mineral e o contexto geológico da região.

O compromisso da Aura com o Pacto Global da ONU ressalta sua dedicação inabalável à sustentabilidade e à responsabilidade social. Ao integrar os 10 princípios universais do Pacto em suas operações, a Aura não apenas fortalece sua base ética, mas também solidifica seu compromisso de forjar um futuro mais justo e sustentável. Esse alinhamento estratégico não apenas reforça a transparência e a responsabilidade, mas também aprimora a reputação da Aura como líder em sustentabilidade, atraindo parceiros com a mesma mentalidade e abrindo novos caminhos de negócios. Além disso, ao aderir a esse movimento global, a Aura contribui ativamente para a promoção de um mundo mais brilhante e mais igualitário, inspirando outras pessoas a se juntarem à jornada rumo à sustentabilidade e à responsabilidade social.

Além disso, a Aura participará ativamente de grupos de discussão em todo o Brasil com foco em Água e Saneamento, Energia e Clima, Direitos Humanos e Trabalho, Anticorrupção, Envolvimento e Comunicação. Ao integrarmos o Pacto Global, nos comprometemos a relatar anualmente nosso progresso em alinhamento com seus Dez Princípios. O Pacto Global defende esses princípios, derivados da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção. As organizações que aderem ao Pacto se comprometem a aderir a esses princípios em suas operações diárias, garantindo uma abordagem holística para práticas comerciais sustentáveis e responsáveis.

3.1. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

A Companhia valoriza a segurança e possui sistemas de gestão robustos para garantir a prevenção de todos os incidentes no local de trabalho. No 1T24, a Aura manteve seu resultado de zero incidentes com afastamento (LTIs). A alta liderança continua ativamente envolvida e realiza reuniões periódicas do comitê de segurança da Companhia. Já a liderança em campo continua a reforçar as interações de segurança. Nesse sentido, o Programa de Treinamento em Segurança tem como foco a promoção de uma cultura de prevenção e maior percepção de risco entre os colaboradores. A liderança local realiza discussões e análises de desempenho para validar a eficácia do Sistema de Gestão da Aura (SIGA).

Aranzazu

No 1T24, o compromisso da Aranzazu com a segurança, o treinamento e o gerenciamento de riscos levaram a conquistas notáveis, incluindo zero incidentes com afastamento (LTIs), 15.500 horas-homem treinadas, refletindo um investimento substancial no desenvolvimento de funcionários para aprimorar habilidades e conhecimentos. Além disso, a ausência de incidentes de alta gravidade relacionados a afastamentos, impacto ambiental ou material destaca a eficácia de seus protocolos de segurança e práticas operacionais. O progresso no programa de Gerenciamento dos Principais Riscos indica uma abordagem proativa para identificar e mitigar possíveis ameaças à segurança.

Além disso, os Programas de Saúde da unidade atingiram mais de 800 colaboradores, enfatizando o foco da Aranzazu na segurança do local de trabalho e no bem-estar físico e mental da equipe. Esses esforços demonstram um desenvolvimento consistente na promoção de uma cultura de segurança e excelência operacional. De modo geral, esses resultados demonstram o compromisso da Aranzazu com a criação de um ambiente de trabalho seguro, saudável e sustentável, evidenciando sua liderança e responsabilidade operacional.

Apoena (EPP)

Durante o 1T24, Apoena não registrou nenhum incidente com afastamento. A Companhia fez investimentos em capacitação de segurança, oferecendo 1.132 horas de treinamento a 173 colaboradores diretos e indiretos. Além dos protocolos padrão, Apoena realizou 33 inspeções com foco em situações de alto risco e conduziu 668 treinamentos de abordagem comportamental com ênfase em questões de saúde, segurança e meio ambiente.

A unidade Apoena também está comprometida com a responsabilidade ambiental e plantou 13.100 mudas, acompanhando o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).

Minosa (San Andres)

No 1T24, Minosa não registrou nenhum incidente com afastamento e completou mais de 10 mil horas de treinamento. O Projeto de Laboratório de Produção Segura da unidade atingiu 91% de implementação, e o Workshop "Líderes de Atendimento" contou com a participação de 105 líderes em quatro sessões. A Companhia também avançou em seu programa de inspeção e lançou o programa "Proprietário da Área", melhorando as condições em escritórios, oficinas e locais de trabalho com uma taxa de implementação de 62% neste trimestre.

A Minosa manteve seu foco na gestão ambiental, não registrando acidentes e garantindo a conformidade com todas as licenças ambientais. O ICMA Global para o Projeto San Andrés foi preparado e apresentado às autoridades competentes. A liderança continua a promover a participação ativa em todos os programas de gerenciamento, liderados pelo gerente geral e pela gerência de HSE, para manter os padrões ambientais e de segurança da unidade.

Almas

Desde o início das operações, em agosto de 2023, nenhum incidente com afastamento foi registrado em Almas. Os programas de treinamento em Almas tiveram mais de 6 mil horas de qualificação. A Almas, como a mais nova unidade operacional da Aura, já tem mais de 800 funcionários e 60% da força de trabalho direta foi contratada nas comunidades locais. Ao longo do trimestre, a Companhia realizou 155 inspeções de saúde e 352 abordagens comportamentais, sempre contando com o envolvimento ativo da liderança. Também houve avanços na gestão de riscos, com a criação do BowTies, validação da governança do modelo de gestão e treinamento de patrocinadores, tutores e facilitadores do programa.

Meio Ambiente

A estratégia da Aura360 foi desenvolvida para apoiar seu crescimento de forma sustentável. Em termos ambientais, no 1T24, a Empresa alcançou uma redução de 3% no consumo específico de diesel (L/kton) em todos os locais de mineração. No entanto, houve um aumento de 8% no consumo específico de energia (MWh/kton). Estão sendo feitos esforços para identificar oportunidades de aumentar a eficiência e reduzir o consumo. Além disso, os principais indicadores de desempenho ambiental estão sendo monitorados pelo Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, que inclui membros da equipe de gerenciamento sênior.

Compliance Geotécnico da Aura

Todas as barragens de rejeitos, depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de *care & maintenance* encontram-se satisfatoriamente estáveis e em conformidade com toda a legislação vigente e práticas internacionais

Há barragens de rejeitos em Aranzazu, Apoena e Almas e uma área de lixiviação em Minosa, que seguem padrões de gestão de risco e segurança. A barragem de rejeitos em Almas foi construída usando o método de alteamento a jusante, em conformidade com a regulamentação aplicável e com as melhores práticas internacionais. Atualmente, estão sendo desenvolvidos estudos para a descarte de rejeitos a seco nos projetos Matupá e Borborema, o que não exigirá a construção de uma barragem de rejeitos.

As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por companhias de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem um manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a companhias de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de *compliance* que indicam as condições de segurança e recomendações, quando necessário. Este procedimento atende aos mais altos padrões da indústria.

A companhia continua trabalhando no plano de fechamento das barragens inativas de Aranzazu, incluindo a atualização do desenvolvimento do projeto e aspectos operacionais. A Aura contratou vários empreiteiros para esta iniciativa, incluindo SRK Canada, Wood Environment, Infrastructure Solutions, Geoconsultoria e a Fontes Engenharia.

Atualmente, estamos desenvolvendo uma análise de lacunas entre nossos sistemas de descarte de rejeitos e o Global Industry Standard on Tailings Management (GISTM), buscando seguir as melhores práticas de engenharia geotécnica.

3.2. COMUNIDADES

Aranzazu

Durante o 1T24, a Aranzazu continuou seu apoio à comunidade por meio da Clínica Betesda, oferecendo serviços essenciais de saúde a 342 pessoas. Além disso, a Companhia forneceu cestas básicas mensais a adultos idosos e deu continuidade ao treinamento esportivo de futebol e beisebol para 205 jovens no Centro de Treinamento Esportivo da Aranzazu Holding. O apoio adicional incluiu o reparo de 20 casas da comunidade e o uso de recursos de emergência, como um caminhão-tanque e maquinário pesado, para controlar um incêndio no aterro sanitário da comunidade, beneficiando coletivamente mais de 5.550 pessoas.

O trimestre também apresentou um alcance educacional significativo, com duas visitas importantes às instalações de Aranzazu. O primeiro foi dos alunos do ensino médio da José Vasconcelos, que aprenderam sobre processos químicos e responsabilidade ambiental. O segundo envolveu embaixadores ambientais que participaram de um workshop sobre conservação de água, que incluiu demonstrações práticas sobre sistemas de captação de água. Essas atividades, combinadas com os esforços de 30 funcionários que limpam um córrego local no Dia Mundial da Água, enfatizaram o compromisso da Aranzazu com o bem-estar da comunidade e a gestão ambiental, impactando um total de 7.784 pessoas durante o trimestre.

Apoena (EPP)

Durante o 1T24, Apoena manteve o compromisso com a integração social e a disseminação de seus valores nas comunidades de Pontes e Lacerda (MT). Em fevereiro, por meio dos esforços da equipe ambiental, eles realizaram uma palestra de educação ambiental para orientar e conscientizar 200 alunos do ensino fundamental sobre o descarte adequado de resíduos, fornecendo informações sobre a preservação dos recursos naturais. A iniciativa também incluiu a doação de kits de coleta seletiva para reciclagem a instituições de ensino do município. Em março, a Primeira Caminhada Apoena do Mês da Mulher envolveu mulheres da cidade - familiares de funcionários e profissionais da mídia - em uma ação de promoção da saúde por meio do incentivo à atividade física. No mesmo mês, a Companhia finalizou a doação de um poço artesiano para as famílias que moram no entorno da unidade para garantir o abastecimento de água de qualidade para os moradores da região.

Minosa (San Andres)

Durante o 1T24, Minosa expandiu efetivamente suas iniciativas de desenvolvimento comunitário, ressaltando seu compromisso com o bem-estar das comunidades vizinhas por meio de projetos sociais e de saúde impactantes. Em especial, foi iniciada a construção do Centro de Saúde Comunitário de Azacualpa, projetado para atender às necessidades médicas de mais de 2.500 residentes e seus arredores. Esse empreendimento inclui investimentos substanciais em pessoal médico e

suprimentos farmacêuticos essenciais, reforçando a dedicação de Minosa em promover uma assistência médica acessível e de qualidade.

A Minosa ampliou seu compromisso com o desenvolvimento comunitário com o projeto *Sementes de Esperança*, iniciado pela San Andrés Foundation. Esse empreendimento envolve o estabelecimento de um vinhedo na área da mina Minosa, com o objetivo de transformar Copán em uma importante região produtora de vinhos. Já gerando 30 empregos diretos com potencial de expansão para 250, o projeto se alinha com a dedicação de Minosa ao desenvolvimento sustentável e ao emprego local, combinando inovação agrícola com operações de mineração.

Simultaneamente, a Fundação San Andrés, afiliada à Minosa, estabeleceu uma parceria bem-sucedida para facilitar as brigadas médicas que atendem às necessidades de saúde especializadas de crianças, mulheres e idosos. A brigada inicial atendeu efetivamente 328 pessoas, oferecendo serviços de pediatria, odontologia, ginecologia, oftalmologia e audiologia, entre outros, demonstrando ainda mais a abordagem proativa de Minosa no gerenciamento da saúde nessas comunidades.

No setor educacional, o programa de Minosa, "Educando Gerações, Transformando Comunidades", alcançou marcos significativos ao distribuir mochilas e material escolar para 950 alunos em sete comunidades, do jardim de infância à nona série. Essa iniciativa garante que o acesso à educação não seja prejudicado por restrições financeiras, contribuindo para a formação de uma geração futura bem instruída. Além disso, o programa apoia os educadores fornecendo materiais didáticos essenciais a nove centros educacionais, melhorando assim a qualidade geral da educação oferecida.

Além disso, em seu compromisso com o desenvolvimento de infraestrutura, a Minosa melhorou um campo esportivo na comunidade de San Andrés, promovendo esportes e fortalecendo os laços comunitários. Esse projeto deverá beneficiar mais de 2.000 residentes locais, promovendo o envolvimento da comunidade e o bem-estar físico.

A Minosa continua firme em sua dedicação ao desenvolvimento holístico de suas comunidades operacionais, buscando continuamente projetos que garantam impactos positivos de longo prazo em seu tecido social e qualidade de vida.

Almas

No 1T24, como parte de nosso compromisso contínuo com o legado positivo e a visão de futuro, Almas concluiu com sucesso a primeira turma de jovens aprendizes. Em colaboração com o município de Almas e o SENAI, uma instituição reconhecida por promover o desenvolvimento profissional, o projeto proporcionou a jovens da comunidade local a oportunidade de vivenciar as operações diárias da fábrica e mergulhar na essência da cultura da Aura 360 durante um período de 18 meses.

Além disso, o Programa Portas Abertas proporcionou aos membros da comunidade o acesso às instalações da Aura Almas e a percepções sobre suas operações de mineração e práticas socioambientais. O Plano Básico Ambiental de Compensação Florestal foi totalmente cumprido, com o plantio de 1.000 mudas em uma área de 5.000 m². As mudas foram doadas pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Manuel Alves, e o projeto contou com o apoio ativo dos alunos do segundo ano do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Agrícola de Almas, visando ao desenvolvimento prático dos alunos, de modo que, a longo prazo, permita que os alunos acompanhem o progresso da área recuperada nos próximos anos e promovam o conceito de Mineração Sustentável.

Mulheres na Mineração

Alinhada com as Diretrizes para Mulheres na Mineração, a Aura desenvolveu uma série de atividades em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Em Almas, as mulheres participaram de uma palestra sobre a importância das mulheres na força de trabalho. Na Apoena, foi realizada a primeira caminhada do Mês da Mulher, reunindo aproximadamente 100 funcionárias. Em Minosa, foram realizadas atividades artísticas voltadas para a autoestima e a resiliência.

A Aura participou ativamente do segundo fórum da Diversibram, no qual foram integradas as influentes percepções das Mulheres na Mineração. O fórum serviu como uma plataforma para o envolvimento em um diálogo construtivo sobre os desafios significativos de diversidade predominantes no setor mineral. As discussões giraram em torno da promoção da

inclusão, da abordagem das disparidades de gênero e da promoção da diversidade em todos os níveis do setor. Ao se envolver ativamente em tais fóruns, a Aura demonstra seu compromisso em promover mudanças positivas e fomentar um ambiente de trabalho mais inclusivo e equitativo no setor de mineração.

3.3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês seguem substancialmente as diretrizes para Companhias de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, dois deles não são considerados independentes da Companhia e cinco deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes, conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá.

O Conselho considera Stephen Keith, Pedro Zhran Turqueto, Fabio Ribeiro, Richmond Fenn e Bruno Mauad como independentes dentro das leis canadenses de valores mobiliários aplicáveis que garante que a maioria dos membros do Conselho seja independente. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros independentes (Bruno Mauad, Stephen Keith e Zahran Turqueto), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho.

O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas e intermediárias antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação conta atualmente com dois membros, sendo um deles independente.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética da Aura é encarregado de discutir, analisar e fazer recomendações de iniciativas para remediação ou prevenção, conforme o caso, ao Diretor de Operações e/ou ao Diretor de Recursos Humanos da unidade de negócios (exceto se houver conflito de interesses, caso em que o Comitê de Ética fica responsável por tomar as medidas necessárias) em relação a todos os relatos recebidos por meio do canal de denúncias (canaldeetica.com.br/aura). O canal de denúncias é gerenciado por uma empresa terceirizada independente e especializada (atualmente a ICTS Alliant), o que garante a confidencialidade e o tratamento adequado de cada relato, sem que haja conflito de interesses, antes do encaminhamento ao Comitê de Ética. Qualquer parte interessada pode enviar um relato anônimo no canal de denúncias, descrevendo quaisquer condutas consideradas antiéticas e/ou contrárias à legislação vigente dos países em que a Companhia opera.

Atualmente, o Comitê de Ética da Aura é composto por seis pessoas: o CEO (presidente), o Gerente de *Compliance* e um representante de cada unidade de negócios em atividade.

4. DESTAQUES OPERACIONAIS

A tabela a seguir resume os principais indicadores operacionais para 1T24 das operações da Companhia:

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
DADOS OPERACIONAIS		
Minério de ouro processado (toneladas)	2.861.857	1.967.373
Lingotes de ouro produzidos (onças)	43.186	26.803
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	43.983	27.599
Minério de cobre processado (toneladas)	303.144	290.683
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas "TMS")	18.933	17.501
Produção total (onças de ouro equivalente) ⁽¹⁾	68.187	53.265

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Destaques de Vendas, Custo Caixa e AISC

Para uma reconciliação entre custo das mercadorias vendidas, custo de caixa operacional, onça de ouro equivalente vendida e AISC equivalente vendida, consulte a Seção 17: Medidas Financeiras Não GAAP.

GEO vendida, custos de caixa operacional por GEO vendida e AISC por GEO vendida para o 4T23 e 1T23 foram seguintes:

Trimestre findo em 31 de março de 2024	2024			2023		
	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	All In Sustaining Cost por GEO vendida	GEO Vendida ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO vendida	All In Sustaining Cost por GEO vendida
Aranzazu	25.103	926	1.263	26.288	779	1.009
Apoena (EPP)	12.860	740	1.207	13.277	812	1.066
Minosa (San Andres)	19.228	1.187	1.289	14.322	1.347	1.509
Almas	11.895	1.151	1.422	-	-	-
Total / Média	69.086	1.003	1.287	53.886	938	1.156

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

As principais razões para as mudanças no custo caixa e AISC por mina foram:

- Aranzazu: AISC em linha com as expectativas da Companhia, já que a mina continua com um desempenho forte e estável, apesar da valorização do peso mexicano em relação ao dólar americano e dos preços do metal, que impactaram negativamente a cobertura da GEO. Considerando os preços do metal de orientação, o AISC da Aranzazu teria sido de US\$ 1.204 no 1T24
- Apoena (EPP): Redução no custo caixa em comparação com o primeiro trimestre de 2023, devido a melhorias no processamento da mina e também devido a uma significativa redução na relação estéril minério (de 11,19x para 6,24x) em função do sequenciamento da mina. Apesar dessas reduções significativas no custo caixa, o AISC aumentou em relação ao primeiro trimestre de 2023, resultado de um maior pagamento de leasing no período. Em comparação com o quarto trimestre de 2023 (\$ 1.646/Oz), o AISC diminuiu significativamente devido ao menor processamento de pilhas de estéril de alto custo do terceiro trimestre de 2023, o que impactou diretamente os custos do quarto trimestre.

- Minosa (San Andres): Continua com a tendência de redução de custos impulsionada pelo esforço contínuo de melhorar o desempenho na mina e pelas atualizações no sistema de empilhamento.
- Almas: A produção aumentou e o custo diminuiu quando comparados ao 4T23 após melhorias significativas na produção da mina no trimestre, enquanto a Companhia continua a tomar iniciativas para reduzir ainda mais os custos.

5. DESTAQUES FINANCEIROS

Destques e Componentes da Receita

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Receita bruta de ouro	91.051	52.104
Receita de concentrados de cobre & ouro	44.162	46.748
Receita bruta	135.213	98.852
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾		
Aranzazu	25.103	26.288
Minas EPP	12.860	13.277
San Andres	19.228	14.322
Almas	11.895	-
Total de onças vendidas	69.086	53.886
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	87.916	50.239
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	2.072	1.890
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	2.070	1.888

(1) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

Os valores abaixo são apresentados em US\$ mil:

DADOS FINANCEIROS	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
<i>Medidas IFRS</i>		
Receita líquida	132.078	96.987
Margem bruta	46.681	34.099
Resultado do período	(9.217)	18.660
Patrimônio líquido	304.336	312.693
Medidas não IFRS		
EBITDA ajustado	53.208	36.605
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	40%	38%
Dívida líquida	105.361	88.854

Receita Líquida

A Receita líquida no 1T24 foi de US\$ 132.078, um aumento de 36% em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento resultou principalmente de:

- Volume de Vendas: Vendas de 69.086 GEO no 1T24, aumento de 28% em comparação ao mesmo período de 2023, devido à alta da produção em Minosa e o início da produção comercial em Almas.

- Preços do Metal:
 - Aumento de 10% no preço médio de ouro por onça vendida no 1T24 em relação ao 1T23, de US\$ 1.888/oz no 1T23 para US\$ 2.070/oz no 1T24.
 - Uma redução de 6% no preço médio de venda do cobre no 1T24 em comparação ao 1T23, de US\$ 4,11/lb no 1T23 para US\$ 3,86/lb no 1T24.

Margem Bruta

- A Margem Bruta atingiu US\$ 46,681 no 1T24, um aumento de 37% em comparação com o 1T23. Essas melhorias foram impulsionadas principalmente pelos preços mais favoráveis do ouro. Para mais detalhes, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Abaixo está o detalhamento da Margem Bruta no 1T24 por unidade de negócios:

- Aranzazu: US\$ 15.298
- Apoena (EPP): US\$ 10.072
- Minosa (San Andres): US\$ 13.605
- Almas: US\$ 7,706

Lucro Operacional

O Lucro Operacional aumentou 53% e alcançou US\$ 36.460 no 1T24, comparando a US\$ 23.857 no 1T23, devido ao aumento das margens brutas e da redução das despesas de C&M e exploração. Isso foi parcialmente compensado por um aumento nas despesas gerais e administrativas em comparação com o 1T23, principalmente devido à entrada em produção comercial da Almas e ao início da construção do projeto Borborema.

Lucro (Prejuízo) Líquido

O Prejuízo Líquido no 1T24 foi de US\$ 9,217, uma redução quando comparado ao lucro líquido de US\$ 18.660 no 1T23. Essa queda se deveu principalmente a um aumento acentuado nos preços do ouro durante o 4T23, o que levou a perdas não monetárias relacionadas à estratégia de *hedge* dos projetos Borborema e Almas. Para obter uma explicação detalhada, consulte o "Capítulo 8: Resultados das Operações.

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 1T24 foi de US\$ 53.208, um aumento de 45% comparado a US\$ 36.605 no mesmo período de 2023, principalmente devido ao aumento na produção e aos preços mais favoráveis do ouro.

O EBITDA ajustado por unidade de negócio no 1T24 é apresentado a seguir:

- Aranzazu: US\$ 18.490
- Apoena (EPP): US\$ 15.505
- Minosa (San Andres): US\$ 13.676
- Almas: US\$ 10.043
- Projetos: (US\$ 1.051)
- Corporativo: (US\$ 3.455)

Dívida Bruta

A Dívida Bruta total (parcela de curto e longo prazo) estava em US\$ 327.038 no final do 1T24, comparada a US\$ 333.589 no final do 4T23. No final do 1T24, 77% da dívida bruta da Companhia foi classificada como dívida de longo prazo, em

comparação com 75% no final do 4T23. Isso é resultado dos esforços da Companhia na gestão de passivos, com o objetivo de alongar o prazo da dívida.

Dívida Líquida

A Dívida Líquida no 1T24 foi de US\$ 105.361, um aumento em relação ao total de US\$ 85.165 no 4T23. Para uma explicação detalha de variações na dívida líquida, consulte a Seção 10: Liquidez e Recursos de Capital.

6. PROJEÇÃO

A empresa está no caminho certo para cumprir sua projeção para o ano fiscal atual, incluindo produção, custo de caixa, *All-In Sustaining Cost* (AISC) e despesas de capital, conforme demonstrado pelos resultados do primeiro trimestre.

Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	60	75	19	26% - 32%
Apoena (EPP)	46	56	12	22% - 37%
Aranzazu	94	108	25	23% - 27%
Almas	45	53	12	23% - 27%
Total	244	292	68	23% - 28%

Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	1120	1288	1187	92% - 106%
Apoena (EPP)	1182	1300	740	57% - 63%
Aranzazu	826	1009	926	92% - 112%
Almas	932	1025	1151	112% - 124%
Total	984	1140	1003	88% - 102%

AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Minosa (San Andrés)	1216	1398	1289	92% - 106%
Apoena (EPP)	1588	1747	1207	69% - 76%
Aranzazu	1089	1331	1263	95% - 116%
Almas	1179	1297	1422	110% - 121%
Total	1290	1459	1287	88% - 100%

Capex (US\$ milhões) - 2024

	Lim. Inferior	Lim. Superior	Q1 2024 A	%
Manutenção	37	43	10	23% - 27%
Exploração	7	8	2	30% - 35%
Novos projetos + Expansão	144	169	18	11% - 13%
Total	188	219	30	14% - 16%

7. REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

Aranzazu, México

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. Após ter sido colocado em *care & maintenance* em 2015, a nova gestão analisou novamente o negócio e a operação foi reiniciada em 2018.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o 1T24 e 2023:

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Minério extraído (toneladas)	297.923	290.397
Minério processado (toneladas)	303.144	290.683
Teor de cobre (%)	1,51%	1,47%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,83	0,85
Teor de prata (g/toneladas)	21,57	19,36
Recuperação de cobre	90,2%	91,2%
Recuperação de ouro	80,9%	82,7%
Recuperação de prata	64,3%	65,6%
Produção concentrada:		
Concentrado de cobre produzido (TMS)	18.933	17.501
Cobre contido em concentrado (%)	21,9%	22,2%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	10,7	11,7
Prata contida em concentrado (g/TMS)	135,5	210,9
Libras de cobre equivalente produzidas ('000 Lb)	13.473	12.265
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	25.001	26.462
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	926	779
Libras de cobre equivalente vendidas ('000 Lb)	25.103	26.288
Custos totais de sustentação (\$/GEO)	1.263	1.009

Os resultados de Aranzazu no 1T24 são os seguintes:

- Todos os principais KPIs de produção em Aranzazu continuaram apresentando pequenas variações durante o 1T24, assim como em 2023, e de acordo com o plano da Companhia, indicando um desempenho consistente e excepcional ao longo do tempo, incluindo:
- A produção de 25.001 GEO refletiu uma redução de 5% em comparação com o 4T23 a preços constantes, devido ao sequenciamento da mina e em linha com as projeções da Companhia. Em comparação com o 1T23, a produção de Aranzazu aumentou 5% a preços constantes.⁷
- O minério extraído no 1T24 foi de 297.923 toneladas, em linha com o plano definido para o trimestre. Em comparação ao 1T23, o minério extraído no trimestre aumentou 3%.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 1T24, um total de 7.418 metros foi perfurado em 11 furos, incluindo 1.224 m na zona de Glory Hole (GH), 2.492 m na Conexão BW e 3.702 m no programa de superfície El Cobre.

Na zona de Glory Hole (GH), 3 furos foram concluídos para preencher e testar a possível continuidade do corpo de minério. A perfuração confirmou a continuidade do skarn mineralizado. O furo M-24-0172 interceptou 1,91% de Cu, 0,66 g/t Au, 26 g/t Ag ao longo de 20 m na zona GHHW e 2,22% de Cu, 1,74 g/t Au, 29 g/t Ag ao longo de 13 m na zona GHFW. O furo M-23-0159 interceptou 1,95% de Cu, 0,72 g/t Au, 33 g/t Ag, ao longo de 76 m na zona GHHW e 1,4% de Cu, 0,67 g/t Au, 81 g/t Ag ao longo de 30 m na zona GHFW.

Os furos M-24-0173 e M-24-1074 interceptaram aproximadamente 45 m e 40 m de intervalo mineralizado visual, respectivamente (resultados de ensaios pendentes). Esses furos confirmam a continuidade dos teores econômicos de Cu nos níveis mais profundos dos corpos de GH. Todos os teores relatados são sobre a espessura aparente.

Na área de conexão, foram perfurados 2.492 m em quatro furos de sondagem. Esses furos confirmaram a continuidade da tendência noroeste do skarn de cobre próximo ao corpo de BW e forneceram recursos potenciais para acompanhamento. O furo M-24-0175 interceptou 1,04% de Cu, 0,27 g/t Au, 15 g/t Ag ao longo de 6,5 m, o furo M-24-0176 interceptou 1,51% de Cu, 0,78 g/t Au, 31 g/t Ag ao longo de 5,5 m e os furos M-24-0177 e M-24-0178 interceptaram 4,5 m e 6 m de skarn mineralizado, respectivamente (resultados de ensaios pendentes). Todos os graus informados estão acima da espessura aparente.

Para El Cobre, foram perfurados 3.702 m em quatro furos de sondagem: O D-24-0059 interceptou um skarn mineralizado sem graus significativos na zona profunda de Jabonera. Os outros três furos foram feitos na área de San Antonio e interceptaram um skarn visualmente mineralizado. O furo D-24-0060 interceptou mineralização de cobre e ouro. Os furos D-24-0061 e D-24-0062 interceptaram 40 m e 25 m de skarn, respectivamente (ensaios pendentes). Essa perfuração confirmou a ocorrência de skarn de cobre além da área de San Antonio.

Apoena (Minas EPP)

Introdução

Apoena está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto e Nosde, os quais estão em produção.

⁷ Aplica os preços de venda de metal em Aranzazu realizados durante o 1T24 aos trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do Cobre = US\$ 3,86/lb; Preço do Ouro = US\$ 2.079,84/oz; Preço da Prata = US\$ 23,60/oz

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial em Apoena, para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023.

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Minério extraído (toneladas)	581.590	237.285
Estéril extraído (toneladas)	3.628.419	2.654.752
Total extraído (toneladas)	4.210.009	2.892.037
Relação estéril/minério	6,24	11,19
Alimentação da planta (toneladas)	374.363	347.129
Teor (g/toneladas)	1,11	1,12
Recuperação (%)	91%	95%
Produção (onças) ¹	12.105	12.687
Vendas (onças) ¹	12.860	13.277
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	740	812
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.207	1.066

Os resultados das Minas Apoena no 1T24 são os seguintes:

- No 1T24, a produção atingiu 12.105 GEO, 20% menor no 1T24 em comparação com o trimestre anterior, devido ao menor grau alimentado na planta como resultado do esgotamento do poço Ernesto de alto teor e do sequenciamento da mina. Em relação ao 1T22, a produção apresentou uma redução de 5%.
- Conforme previsto no 4T23, a mineração continuou a progredir em Apoena durante o 1T24, com taxas melhores em minério extraído, que aumentaram 145% em comparação com o 1T23 e 24% em comparação com o 4T23.
- O teor registrado no 1T24 foi de 1,11 g/t Au, estável em comparação com 1,12 g/t atingido no 1T23.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte a Seção 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 1T24, os esforços de exploração continuaram a se concentrar em alvos próximos à mina, como Lavrinha, Nosde, e Ernesto. Um total de 26 furos de sondagem foram concluídos, abrangendo 4.442 metros. A perfuração confirmou visualmente a continuidade do xisto e do milonito, mas os ensaios ainda estão pendentes.

Foi realizado um mapeamento detalhado no alvo Cantina (alvo próximo à mina, localizado a 500 m da mina Ernesto). Metarenita mineralizada superior a 1g/t Au foi identificada em amostras de lascas. Cerca de 5 mil metros de perfuração de exploração estão planejados para o 2T.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Apoena O trabalho analítico foi realizado pela SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o Laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento de QA/QC para os programas de perfuração em EPP, conforme descrito abaixo. Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto de aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de QA/QC (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de

controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras de QA/QC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes etiquetados com esses números são preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

Minosa (Mina de San Andres)

Minosa é uma subsidiária integral da Aura e está localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e a infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas para Minosa para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023:

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Minério extraído (toneladas)	2.208.159	1.608.327
Estéril extraído (toneladas)	1.213.718	1.427.116
Total extraído (toneladas)	3.421.877	3.035.443
Relação estéril/minério	0,55	0,89
Alimentação da planta (toneladas)	2.119.727	1.620.244
Teor (g/toneladas)	0,42	0,44
Recuperação (%)	66%	62%
Produção (onças)	19.186	14.116
Vendas (onças)	19.228	14.322
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.187	1.347
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.289	1.509

Os resultados da Minosa no 1T24 em comparação com o mesmo período de 2023 são os seguintes:

- Produção de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 36% em relação ao 1T23. Isto representa o quinto aumento trimestral consecutivo na produção, devido à maior tonelagem empilhada e taxa de recuperação no trimestre resultante de várias iniciativas, como a atualização no sistema de empilhamento no 3T23.
- Os minérios extraídos no trimestre totalizaram 2.208.159 toneladas no trimestre, um aumento substancial em relação às 2.114.093 toneladas do 1T23, devido à estratégia bem-sucedida da Companhia de aumentar a alimentação da planta de minério para aumentar a produção.
- O teor foi de 0,42 g/t Au no 1T24, uma leve redução em relação aos 0,44 g/t Au no 1T23, devido ao sequenciamento da mina e em linha com o plano da mina.
- Para saber mais sobre as mudanças nos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

Durante o 1T24, um plano detalhado de trabalho de exploração foi preparado para alvos próximos à mina e regionais. Prevê-se que o programa comece no 2T com foco no aumento do potencial de recursos minerais.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (“QA/ QC”) – San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Seis por cento do *Certified Reference Material* (“CRM”) e três por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados onze materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,1 ppm a 2,14 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (Análise de fogo/AAS, 30 g) e Au_CN10 (Cianeto aquecido/AAS, 10 g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Desde o início de 2022, San Andres apresentou amostras duplicadas para o fluxo de amostras de QA/QC para todas as principais perfurações a diamante, a uma taxa de inserção de 2%.

Almas

Introdução

Almas é uma mina de ouro a céu aberto localizada no estado de Tocantins, Brasil, e é de propriedade integral da Aura. Almas é o primeiro projeto *greenfield* construído pela Aura. A produção média anual de ouro é estimada em 51.000 onças durante os primeiros quatro anos do projeto, sem considerar os investimentos em expansão que estão em andamento, com uma vida útil estimada da mina de 17 anos, com base nas reservas minerais estimadas de acordo com o NI 43-101.

Desempenho Operacional

A tabela abaixo apresenta informações operacionais selecionadas da mina de Almas para os trimestres encerrados em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Minério extraído (toneladas)	386.398	412.589
Estéril extraído (toneladas)	2.011.909	2.031.294
Total extraído (toneladas)	2.398.307	2.443.883
Relação estéril/minério	5,21	4,92
Alimentação da planta (toneladas)	367.767	398.044
Teor (g/toneladas)	1,10	0,81
Recuperação (%)	91%	90%
Produção (onças) ¹	11.895	9.591
Vendas (onças) ¹	11.895	9.591
Custos de caixa operacional (US\$/oz)	1.151	1.487
Custos totais de sustentação (\$/oz)	1.422	1.515

Os resultados da mina Almas no 1T24 são os seguintes:

- Produção de 11.895 GEO, representando o primeiro trimestre completo de produção e um aumento de 24% em comparação com o 4T23.
- O minério extraído durante o trimestre foi de 386.398 toneladas, uma redução de 6% em relação ao 4T23, devido à sazonalidade das chuvas, conforme esperado e planejado. Como resultado dos esforços feitos durante o segundo semestre de 2023, a Companhia conseguiu atingir níveis de desempenho estáveis, conforme esperado para este ano.
- O teor médio foi de aproximadamente 1,10 g/t Au no 1T24, um aumento de 36% em comparação com o 4T23, principalmente relacionadas ao sequenciamento de minas.
- Para saber mais sobre a análise dos AISC (US\$ / GEO) no período, consulte o Capítulo 4: Destaques Operacionais.

Desenvolvimento Estratégico e Geológico

No 1T24, os trabalhos de exploração se concentraram em perfurações de preenchimento para converter Recursos Minerais Inferidos em Indicados no depósito de Paiol. 12 perfurações foram concluídas, totalizando 4.704 metros.

A perfuração de preenchimento interceptou a zona de alteração hidrotermal no metabasalto marcada por silicificação e sulfetação (principalmente pirita), confirmando a continuidade da zona mineralizada. Todos os ensaios estão pendentes. Espera-se que a perfuração seja concluída no segundo trimestre e que haja uma transição para alvos de exploração regional.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade ("QA/QC") - Almas - O programa de QA/QC de Almas exige que o seguinte número mínimo de amostras de controle seja inserido nas amostras de perfuração enviadas ao laboratório. Um CRM de alto teor de minério e um de baixo teor de minério (ou médio teor) em cada lote analítico de 40 amostras (5%). Um mínimo de dois blocos inseridos em cada lote, principalmente após zonas mineralizadas. Os resultados do ensaio da amostra de controle do programa interno de QA/QC foram monitorados, incluindo os CRMs, duplicatas e verificações de tamanho durante a preparação. Além disso, verificações sistemáticas do banco de dados digital foram realizadas contra os Certificados de Análise originais assinados pelo laboratório.

Projeto Borborema

O Projeto Borborema é um projeto de ouro a céu aberto, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Em 30 de agosto de 2023, a Aura divulgou um Estudo de Viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um LOM de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior em um depósito com mais de 2.000.000 onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc., detentora de Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

A Aura divulgou as informações do Estudo de Viabilidade da Borborema em agosto e, em setembro, o Conselho de Administração aprovou o início de sua construção. As etapas iniciais estão em andamento para obter licenças para a realocação da estrada. Uma vez transferida, a Borborema tem o potencial de converter 1.265 koz adicionais de Recursos Minerais Indicados (excluindo as Reservas Minerais atuais) em Reservas Minerais. Além disso, a empresa fez uma parceria com a POYRY para o Gerenciamento de Engenharia, Aquisição e Construção ("EPCM"). As atividades estão no caminho certo e a contratação de serviços primários e pacotes de materiais está em andamento.

Durante 1T24, os trabalhos de campo continuaram com foco em pegmatitos para prospecção de lítio para os Relatórios Finais da Agência Nacional de Mineração (ANM). As atividades incluíram a identificação e o mapeamento de corpos de pegmatito, abertura de trincheiras, descrição geológica e amostragem volumétrica e análises de fluorescência de raios X (XRF). Essa pesquisa apoiou a produção do Relatório Final da ANM de um arrendamento de 1.490 hectares da ANM. A prospecção de lítio continuará durante longo do ano.

Projeto Matupá

O Projeto Matupá abrange uma área no entorno dos municípios de Matupá e Guarantã do Norte, aproximadamente 700 km ao norte de Cuiabá, a capital do estado de Mato Grosso, e 200 km ao norte de Sinop, importante centro comercial e quarta maior cidade do estado em termos de população total.

A Aura adquiriu o Projeto em 2018, como resultado da fusão com a Rio Novo Gold Inc., e reiniciou as atividades de exploração em 2019. O Projeto foi propriedade da Vale de 1999 a 2006 e, em 2003, a área anômala X1 foi descoberta por meio de perfuração inicial com núcleo de diamante.

A Companhia aumentou sua posição de direitos minerários em 2020 e 2021 de 28.674 hectares para 62.506 hectares, detendo os direitos minerários de nove propriedades, das quais três cobrem uma área de 15.000 hectares localizada dentro da concessão de mineração existente (depósitos X1, Guarantã Ridge e Serrinhas). Outras seis propriedades, totalizando 47.000 hectares, estão sob Licença de Exploração, todas na prolífica Província de Ouro Jurueña-Teles Pires, onde existem muitos depósitos e ocorrências de ouro.

No 1T24, 14 furos de sondagem foram concluídos no projeto Matupá, totalizando 2.224 m. Os trabalhos de exploração se concentraram na perfuração do alvo Serrinhas e nas anomalias geofísicas a cerca de 500 m do depósito X1 (alvo X2). A perfuração vem confirmando visualmente as extensões potenciais em MP2 e o primeiro furo em anomalias geofísicas (alvo X2) interceptou mineralização de ouro e abriu uma nova zona mineralizada potencial a ser avaliada perto de X1. A perfuração de acompanhamento está programada para o segundo trimestre.

Garantia de Qualidade e Controle de Qualidade (QA/QC) – Matupá

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de QA/QC para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de médio teor ou padrão de baixo teor, um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicatas (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528, 529, 575, 639 e 652 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da ITAK seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado com minério de ouro natural do Brasil, e a matéria-prima foi secada a uma temperatura de 105 °C, triturada, pulverizada e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao teor de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de 9 laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a Referência Certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105 °C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, alíquotas homogeneizadas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente, foi então submetida à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF na SGS GEOSOL, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

Iniciativas de Exploração em Outros Ativos

Aura Carajás (projeto “Serra da Estrela”): O projeto está localizado no estado do Pará, Brasil, na Província Mineral de Carajás, que é um dos distritos polimetálicos mais importantes do mundo e abriga diversos depósitos de óxido de ferro-cobre-ouro, como as Minas de Sossego e Salobo (de propriedade da Vale), Pedra Branca, Igarapé Bahia-Alemão, Cristalino, Gameleira e Alvo 118. O projeto inclui alvos de mineralização de óxido de ferro-cobre-ouro ao longo de um alvo de 6 km com anomalias de superfície (até 500 ppm Cu).

18 furos de exploração foram perfurados em 2023, confirmando a continuidade da mineralização. A pesquisa de IP e a perfuração de localização estão planejadas para 2024.

Durante o primeiro trimestre, a Aura concluiu um mapeamento e uma campanha de amostragem de solo em uma anomalia magnética com cerca de 3 km de extensão. O trabalho identificou uma nova zona potencialmente mineralizada de cobre, com anomalias de solo superiores a 300 ppm de cobre. Um programa de acompanhamento nessa nova área e na Serra da Estrela está planejado para o restante do ano.

Tolda Fria: O projeto está localizado no estado de Caldas, na Colômbia, e tem um total de 6.624 hectares em direitos minerais.

Durante o primeiro trimestre, a Aura realizou trabalhos geológicos no depósito de Tolda Fria, com o objetivo de entender melhor o depósito, o que inclui um programa de nova perfilagem, para reinterpretação de zonas de Au de alto teor (controles geológicos, litológicos e estruturais). Esse programa continua em andamento

8. RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de despesas operacionais e não operacionais são apresentados abaixo:

Gastos com exploração

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Aranzazu	(1.110)	(2.131)
Apoena (EPP)	(48)	(175)
Minosa (San Andres)	(1)	(155)
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(783)	(636)
Almas	-	-
Total	(1.942)	(3.097)

A despesa de exploração permaneceu relevante devido aos esforços da Companhia para descobrir novas áreas potenciais de mineração e está de acordo com a estratégia e projeção da Companhia.

Despesas de *care & maintenance*

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Matupá, Tolda Fria e Carajás	(86)	(38)
Apoena (EPP)	(335)	(470)
Almas	-	(152)
São Francisco	-	-
Total	(421)	(660)

Despesas gerais e administrativas (“G&A”)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Salários, ordenados, benefícios e bônus	(3.420)	(2.639)
Honorários profissionais e de consultoria	(1.600)	(1.328)
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	(229)	(216)
Cobertura de seguros	(386)	(300)
Honorários de diretoria	(154)	(242)
Despesas com viagem	(219)	(146)
Despesa com pagamento baseado em ações	(52)	(82)
Depreciação e amortização	(635)	(367)
Despesa com depreciação de arrendamento	-	(40)
Outras	(1.163)	(1.125)
Total	(7.858)	(6.485)

O trimestre apresentou um aumento nas despesas gerais e administrativas, principalmente devido à

- inclusão da equipe de operações de Almas, que agora são contabilizadas como despesas gerais e administrativas (antes da produção comercial, esses custos eram parcialmente capitalizados).
- contratação de uma equipe administrativa para gerenciar a construção do projeto Borborema (parcialmente capitalizado e parcialmente contabilizado como despesa).
- Aumento não recorrente em honorários profissionais e de consultoria relacionados a honorários de profissionais de projetos e outros serviços de consultoria

Receita/(despesa) financeira

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Atualização monetária	(1.533)	(1.260)
Despesa de juros de arrendamento	(2.009)	(442)
Encargos financeiros sobre empréstimos	(4.217)	(3.535)
Despesa financeira de benefício pós-emprego	(367)	(322)
Outras despesas de juros e financeiras	(847)	(104)
Ganho (perda) em transações de derivativos	(21.252)	444
Receita de juros	853	530
Variações cambiais	(2.090)	785
Total	(31.462)	(3.904)

O aumento na despesa de juros da dívida está parcialmente relacionado às debêntures em aberto de Almas. Desde que a mina declarou produção comercial, a capitalização das despesas foi interrompida e US\$ 1.118 de despesas com juros foram registrados como despesa financeira no período de janeiro a março de 2024. Além disso, a Companhia aumentou sua dívida bruta em suas outras subsidiárias entre o 1T24 e o 1T24.

A perda em transações de derivativos é derivada principalmente do ajuste de marcação a mercado dos *Gold Collars* derivativos de Borborema e de Almas, uma vez que os preços do ouro saltaram de 2.063 no final do 4T23 para 2.214 no final do 1T24.

A Aura não espera, em 31 de março de 2024, que a maior parte dessa perda não-caixa se traduza em uma perda de caixa no futuro, pois (a) os preços máximos para os *collars* de Borborema estão definidos em US\$ 2.400 / onça; (b) todos os outros *collars* restantes (incluindo os *collars* do projeto Almas) têm preço de exercício acima dos preços à vista atuais, com preços máximos médios ponderados de US\$ 2.442 por onça; e (c) a Companhia pretende manter todas as posições de derivativos até o vencimento.

9. RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras consolidadas intermediárias selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

(US\$ mil)

	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2023	30 de setembro de 2023	30 de junho de 2023	31 de março de 2023	31 de dezembro de 2022	30 de setembro de 2022	30 de junho de 2022
Receita líquida	132.078	124.322	110.635	84.950	96.987	105.850	81.189	93.384
Ativos (passivos) circulantes líquidos	179.167	181.542	88.592	12.314	25.288	74.685	91.184	207.244
Imobilizado	504.598	488.733	481.664	425.081	396.591	378.532	320.183	296.295
(Prejuízo) Lucro líquido do período	(9.217)	(5.908)	7.759	11.369	18.660	12.313	70	14.948
(Loss) Income per share	-	-	-	-	-	-	-	-
Básico (US\$)	-	0,13	0,08	0,11	0,16	0,17	0,00	0,21
Diluído (US\$)	-	0,13	0,08	0,11	0,16	0,17	0,00	0,21

10. LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o seu crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos, teremos

acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia no primeiro trimestre de 2024 estão detalhadas a seguir:

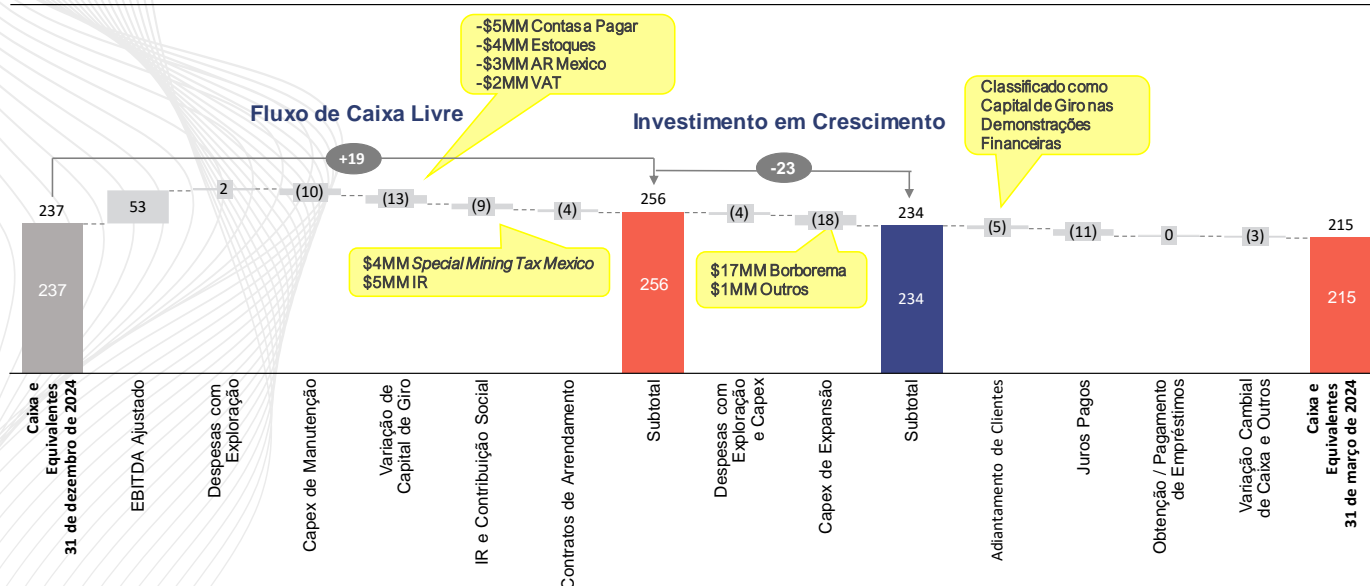
(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	25.852	25.032
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(31.017)	(30.111)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(14.832)	(19.825)
	(19.997)	(24.905)

As tabelas abaixo mostram a mudança da posição de caixa no trimestre findo em 31 de março de 2024 sob a perspectiva gerencial.

(US\$ milhões)

Variação na posição de caixa – Q1 2024 vs. Q4 2023 (Visão gerencial)
US\$ Milhões



11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 31 de março de 2024 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

(US\$ mil)

Instrumentos Financeiros	Total	Menos de 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	80.049	80.049	-	-	-
Dívidas de curto e longo prazo	327.038	75.957	150.474	71.882	28.725
Provisão para fechamento e restauração de minas	50.249	2.891	1.879	9.301	36.178
Outros passivos e arrendamentos	35.526	35.526	-	-	-
Total	492.862	194.423	152.353	81.183	64.903

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração (incluindo salários, bônus e outros benefícios), remuneração de diretores e outros executivos-chave da Administração para o período findo em 31 de março de 2024 e 2023 foi de US\$ 1.415 e US\$ 628, respectivamente.

Honorários da diretoria

Em 2016, a Administração emitiu 189.795 ações diferidas para alguns diretores e ex-diretores da Companhia. As DSUs são reconhecidas pelo valor de mercado das ações da Companhia com base nas disposições dos contratos. O saldo das ações diferidas em 31 de dezembro de 2023 é de US\$ 408 (US\$ 32 em 31 de dezembro de 2022) e foi registrado em “Fornecedores e outras contas a pagar”.

13. TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

14. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os planos de vida útil da mina foram preparados com a premissa de que todas as licenças necessárias para operar serão renovadas de acordo com os procedimentos administrativos exigidos em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas e recursos minerais

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decaagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por “impairment” e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI 43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de rerepresentação das referidas reservas e recursos.

b) Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, a administração avalia em cada data base de relatório se há alguma indicação de *impairment* do ativo imobilizado da Companhia. Fatores internos e externos avaliados com relação aos indicadores de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iv) mudanças nos custos de produção e Capex esperados e (v) mudanças nas taxas de juros. A identificação dos indicadores de redução ao valor recuperável exige um julgamento significativo.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre valor justo menos os custos de venda (“FVLCD”) e o valor em uso (“VIU”).

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede o seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério colocado nas

áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos fiscais futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

f) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Companhia utilizou a análise de marcação a mercado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos estes não negociados em mercados ativos.

g) Declaração de Produção Comercial em Almas

Em setembro de 2023 a Companhia anunciou que o Projeto Almas atingiu a produção comercial durante o mês de agosto. Esta conclusão baseou-se na análise da administração sobre vários fatores, tais como: (1) o nível de despesas de capital em comparação com as estimativas de custos de construção; (2) a conclusão de um período razoável de testes das instalações e equipamentos da mina; (3) a capacidade de produzir minerais em forma vendável (dentro das especificações); e (4) a capacidade de sustentar a produção contínua de minerais.

Quando um projeto de construção de mina passa para o estágio de produção comercial, a capitalização de certos custos de construção de mina cessa e os custos são capitalizados em estoque ou contabilizados como despesas, exceto os custos capitalizáveis relacionados a adições ou melhorias de ativos fixos tangíveis, atividades de decapagem a céu aberto que proporcionarão um benefício futuro, desenvolvimento de mina subterrânea ou despesas que atendam aos critérios de capitalização de acordo com a IAS 16 Ativos Fixos Tangíveis. A Companhia reconhece os recursos provenientes da venda dos minerais durante a fase de desenvolvimento da mina e os custos de produção da mesma na demonstração consolidada do resultado.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como Outros (ganhos) perdas. Para os derivativos caracterizados como *hedge accounting*, o ganho ou perda é registrado em outros resultados abrangentes.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro. Conforme observado na seção b abaixo, esses derivativos são considerados como investimentos de Nível 2.

O Grupo possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Contratos Derivativos	Commodity/ Índice	Corrente / Não Corrente	Ativo/(Passivo) em	Ativo/(Passivo) em
			2024	2023
Swaps				
Aura Almas	CDI	Corrente / Não Corrente	5.945	10.247
Apoena	CDI	Corrente / Não Corrente	352	882
Derivativos em Ouro	Ouro	Corrente / Não Corrente	(63.795)	(43.134)
Total			(57.498)	(32.005)

Opções de Ouro Derivativo

a) - Collar de Custo Zero Derivativo (não incluindo o programa de *hedge* do projeto Borborema)

Em 31 de março de 2024, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra de custo zero, no total de 90.680 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Almas. Os *collars* de opções de venda/compra de custo zero têm preços mínimos entre US\$ 1.558 e US\$ 1.910 (média: US\$ 1.716) e preços máximos entre US\$ 2.280 e US\$ 2.896 (média: US\$ 2.476) por onça de ouro com vencimento entre março de 2024 e julho de 2025.

Para as minas de Apoena, em 31 de março de 2024, a Mineração Apoena tinha um total de 10.000 onças de *collars* a custo zero com preço mínimo de US\$ 1.400 e preço máximo de US\$ 2.100 por onça de ouro, com vencimento entre março de 2024 e dezembro de 2025.

b) - *Collars* derivativos do projeto Borborema

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou *collars* de opções de venda/compra, no total de 215.235 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Borborema. Os *collars* de opção de venda/compra têm preço mínimo de US\$ 1.745 e preço máximo de US\$ 2.400 por onça de ouro, com vencimento entre julho de 2025 e junho de 2028.

O preço das opções de compra teve prêmio fixado em US\$ 14.530, registrado como ganho financeiro em operação de derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, dos quais US\$ 4.077 já foram recebidos pela Companhia e o restante será recebido até junho de 2024.

O efeito do valor justo dos *Collars* de Custo Zero Derivativos e dos *Collars* Derivativos do Projeto Borborema em 31 de março de 2024 é (US\$ 63.795), e valor justo registrado perda de receitas (despesas) financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2024 é de US\$ 21.252.

16. CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros ("ICFR") sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade dos controles e procedimentos de divulgação ("DC&P"), sob supervisão do CEO, do CFO e do Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável de que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o CEO, o CFO e o Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e a ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia não efetuou qualquer mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de arquivamento das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e determinou que não ocorreram eventos que exigissem ajustes em nossas notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas, exceto os seguintes:

A Companhia, durante o mês de abril e em meio à alta dos preços do ouro, bem como antes do desenvolvimento do projeto Matupá, negociou com diversas instituições financeiras a suspensão ou eliminação de Contratos de Apoio ao Crédito (Credit Support Agreements) ("CSAs") relacionados a derivativos de ouro que continham cláusulas que permitiriam as instituições financeiras exigir garantias em caixa ("chamadas de margem") caso os saldos de marcação a mercado excedessem os limites previamente acordados. Como parte da negociação, a Companhia concordou em pagar cerca de US\$ 13 milhões (R\$ 65 milhões).

Até a data das Demonstrações Financeiras, a Companhia e suas controladas não possuem acordos com instituições financeiras que exijam que a Companhia garanta caixa ou qualquer outro tipo de garantia para cobrir a exposição de marcação a mercado para a Companhia, com exceção do swap Aura Almas e do Banco BTG em relação às debêntures em circulação da Aura Almas.

18. MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Abaixo estão as conciliações de certas medidas financeiras não GAAP (incluindo índices não GAAP) utilizadas pela Companhia neste MD&A: EBITDA; EBITDA Ajustado; custos operacionais de caixa por onça de ouro equivalente produzida;

AISC; preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto; Dívida Líquida e Margem EBITDA ajustada, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras companhias. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia, e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutas das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA⁸ e EBITDA Ajustado:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Resultado de operações continuadas e descontinuadas	(9.217)	18.660
Recuperação de imposto de renda (despesa)	10.143	5.609
Recuperação de imposto de renda diferido (despesa)	845	(4.839)
Despesas financeiras	34.095	3.904
Outros ganhos (perdas)	594	523
Depreciação	16.748	12.748
EBITDA	53.208	36.605
<i>Impairment</i>	-	-
Mudança ARO	-	-
EBITDA ajustado	53.208	36.605

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Custo dos produtos vendidos	(85.397)	(62.888)
Depreciação	16.113	12.341
COGS sem depreciação	(69.284)	(50.547)
Onças de ouro equivalente vendidas	69.086	53.886
Custos de caixa por onças de ouro equivalente vendidas	1.003	938

⁸ O EBITDA é uma medida financeira não-GAAP sem significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, pode não ser comparado a medidas similares apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os AISC por onça de ouro equivalente vendida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Custo dos produtos vendidos	(85.397)	(62.888)
Depreciação	16.113	12.341
COGS sem depreciação	(69.284)	(50.547)
Capex sem expansão	12.419	8.681
Despesas gerais e administrativas do local	2.825	1.986
Pagamentos de arrendamento	4.407	1.063
Sub-Total	(49.632)	(38.817)
Onças de ouro equivalente vendidas	69.086	53.886
AISC por onças vendidas	1.287	1.156

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto⁹:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Receita bruta de ouro	91.051	52.104
Impostos locais sobre venda de ouro	(3.135)	(1.865)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	87.916	50.239
Onças de ouro vendidas	43.983	27.599
	-	-
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto</i>	2.070	1.888
<i>Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido</i>	1.999	1.820

E. Dívida Líquida:

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Empréstimos de curto prazo	75.957	88.358
Empréstimos de longo prazo	251.081	111.493
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos para debêntures	(6.297)	(7.597)
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(214.066)	(103.400)
Menos: Caixa restrito	(1.314)	-
Menos: Aplicações financeiras	-	-
Dívida líquida	105.361	88.854

⁹ Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

F. Margem do EBITDA Ajustado¹⁰ (EBITDA Ajustado/Receitas)

(US\$ mil)

	Trimestre findo em 31 de março de 2024	Trimestre findo em 31 de março de 2023
Receita líquida	132.078	96.987
EBITDA ajustado	53.208	36.605
Margem do EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/receitas)	40%	38%

18. FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para maiores detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daquelas descritas informações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

19. INFORMAÇÕES ACIONÁRIAS

Em 31 de março de 2024, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72.237.003 ações ordinárias, 1.352.459 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste MD&A.

No âmbito do Programa de Recompra, a Companhia adquiriu 561.683 ações ordinárias e 917.261 BDRs ao final do programa em dezembro de 2022. Em 31 de março de 2024, a Companhia cancelou 561.683 dessas ações ordinárias e 358.802 BDRs.

20. NOTAS DE ADVERTÊNCIA E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Esta MD&A (Discussão e Análise da Administração), e os documentos incorporados por referência aqui, contêm certas "informações prospectivas" dentro do significado das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá e "declarações prospectivas" dentro do significado das leis de valores mobiliários aplicáveis dos Estados Unidos (coletivamente, "declarações prospectivas"). Informações prospectivas relacionam-se a eventos futuros ou ao desempenho futuro da Companhia e refletem as estimativas, previsões, expectativas ou crenças atuais da Companhia em relação a eventos futuros e incluem, sem limitação, declarações com respeito a: produção esperada de, e o potencial adicional das propriedades da Companhia; a capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do tempo e com os resultados esperados (incluindo a projeção aqui apresentada); a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; a viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia com respeito às suas propriedades; a quantidade de reservas minerais e recursos minerais; reservas minerais prováveis; reservas minerais indicadas; reservas minerais inferidas; a potencial conversão de recursos minerais indicados em reservas minerais; a quantidade de produção futura em qualquer período; *capital expenditures* e custos de produção das minas; o resultado da obtenção de licenças para operação da mina; outras licenças necessárias; informações com respeito ao futuro preço de minerais; custos em dinheiro esperados e AISCs; a capacidade da Companhia de expandir a exploração em suas propriedades; a capacidade da Companhia de obter resultados de ensaios; os programas de exploração e desenvolvimento da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para exploração e desenvolvimento; custos de mineração; custos operacionais em dinheiro; custos operacionais; graus e onças de metais e minerais esperados; recuperações de processamento esperadas; cronogramas

¹⁰ A Margem de EBITDA Ajustada é uma medida financeira não-GAAP sem significado padronizado sob as IFRS, e, portanto, pode não ser comparável a medidas semelhantes apresentadas por outros emissores. Para obter mais informações e reconciliações detalhadas com as medidas IFRS mais diretamente comparáveis, consulte a Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP neste MD&A.

esperados; preços de metais e minerais; LOM de certos projetos; expectativas de programas de hedge de ouro; a implementação de iniciativas culturais; aumentos esperados nas capacidades da frota; perdas não monetárias que se transformam em perdas monetárias; a capacidade de continuar financiando o crescimento planejado; acesso a dívidas adicionais; e o reembolso de saldos pendentes em facilidades de crédito rotativo. As informações prospectivas são, frequentemente, mas não sempre, identificadas pelo uso de palavras como "espera", "antecipa", "planeja", "projeta", "prevê", "estima", "assume", "intenciona", "estratégia", "objetivos", "metas" ou variações desses termos ou afirmações de que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderão" ou "serão" tomados, ocorrerão ou serão alcançados, ou o negativo de qualquer um desses termos e expressões semelhantes.

As informações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e premissas que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências significativas relacionadas aos negócios, à economia e à concorrência. As informações prospectivas nesta MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e pressupostos: a capacidade da Companhia de alcançar com êxito os objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos empreendimentos da Companhia com teores modelados; volatilidade dos preços do ouro e do cobre; capacidades de várias máquinas e equipamentos; disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; taxas de câmbio; preços de venda de metais e minerais; redução dos custos caixa e AISC; a capacidade da Companhia de expandir operações; a capacidade da Companhia de obter resultados de análises; taxas de desconto adequadas; taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; custos operacionais em dinheiro e outras métricas financeiras; perdas e diluição de mineração previstas; taxas de recuperação de metais, requisitos razoáveis de contingência; a expectativa da Companhia de desenvolver infraestrutura adequada a um custo razoável; a expectativa da Companhia de desenvolver seus projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e a obtenção de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas informações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das informações prospectivas, que incluem, entre outros, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as informações prospectivas.

Todas as informações prospectivas são qualificadas por esta informação de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas informações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer informação prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais informações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras informações prospectivas.

Dados de Mercado e Indústria

Este MD&A inclui dados de mercado, de indústria e econômicos que foram obtidos de várias fontes disponíveis publicamente e outras fontes consideradas verdadeiras pela Companhia. Embora a Companhia acredite serem confiáveis, ela não verificou independentemente nenhum dos dados de fontes terceiras mencionadas neste MD&A, nem analisou ou verificou os relatórios subjacentes nos quais se baseou ou que foram referenciados por tais fontes, ou determinou as suposições econômicas e outras subjacentes confiadas por tais fontes. A Companhia acredita que seus dados de mercado, de indústria e econômicos são precisos e que suas estimativas e suposições são razoáveis, mas não pode haver garantia quanto à precisão ou completude dos mesmos. A precisão e completude dos dados de mercado, de indústria e econômicos utilizados neste MD&A não são garantidas, e a Companhia não faz nenhuma representação quanto à precisão ou completude de tais informações.

Nota aos Investidores dos Estados Unidos Sobre Estimativas de Recursos Minerais Indicados e Inferidos

A divulgação referente às estimativas de reserva mineral e recurso mineral incluídas neste MD&A foi preparada de acordo com o Instrumento Nacional Canadense 43-101 – Padrões de Divulgação para Projetos Minerais (“NI 43-101”). O NI 43-101 é uma regra desenvolvida pelos Administradores de Valores Mobiliários Canadenses que estabelece padrões para toda a divulgação pública que um emissor faz de informações científicas e técnicas sobre projetos minerais. Os termos “reserva mineral”, “reserva mineral provada”, “reserva mineral provável” e “recurso mineral” são termos de mineração canadenses conforme definidos no NI 43-101 e no Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo (“CIM”) – Padrões de Definição CIM sobre Recursos Minerais e Reservas Minerais (os “Padrões de Definição CIM”), adotados pelo Conselho CIM, conforme alterado.

Em 2019, a Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (“SEC”) adotou emendas às suas regras de divulgação (as “Regras de Modernização da SEC”) para modernizar os requisitos de divulgação de propriedades minerais para emissores cujos valores mobiliários estão registrados na SEC sob o Ato de Troca de Valores Mobiliários dos EUA de 1934, conforme alterado, que são codificados no Regulamento S-K subparte 1300. Sob as Regras de Modernização da SEC, os requisitos históricos de divulgação de propriedades para registrantes de mineração incluídos no Guia da Indústria SEC 7 foram substituídos. Como um emissor não reportante sob as leis de valores mobiliários dos Estados Unidos, a Companhia não é obrigada a fornecer divulgação sobre suas propriedades minerais sob as Regras de Modernização da SEC e continuará a fornecer divulgação sob o NI 43-101 e os Padrões de Definição CIM. As Regras de Modernização da SEC incluem a adoção de termos descrevendo reservas minerais e recursos minerais que são substancialmente similares aos termos correspondentes sob os Padrões de Definição CIM. Como resultado da adoção das Regras de Modernização da SEC, a SEC agora reconhece estimativas de “recursos minerais medidos”, “recursos minerais indicados” e “recursos minerais inferidos”. Além disso, a SEC alterou suas definições de “reservas minerais provadas” e “reservas minerais prováveis” para serem substancialmente similares aos Padrões de Definição CIM correspondentes.

Informações Adicionais

Informações adicionais relacionadas à Companhia, incluindo o formulário de informações anual mais recente da Companhia, estão disponíveis no SEDAR+ em www.sedarplus.com

21. COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- Relatório técnico datado de 5 de outubro de 2023, válido a partir de 12 de julho de 2023, e intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro de Borborema, Município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, Brasil”, preparado para Aura Minerals por Homero Delboni Jr., Ph.D., MAusIMM – CP Metallurgy, Consultor Independente Sênior (Metalurgia), Erik Ronald, (P.Geo.), Consultor Principal da SRK (EUA) (“SRK”) Inc., Farshid Ghazanfari, P.Geo., Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals, e Bruno Yoshida Tomaselli, FAusIMM, Engenheiro de Minas que trabalha como Gerente de Consultoria na Deswik Brasil;
- Relatório técnico datado de 18 de novembro de 2022, válido a partir de 31 de agosto de 2022, intitulado “Relatório Técnico de Estudo de Viabilidade (NI 43-101) para o Projeto de Ouro de Matupá, Município de Matupá, Mato Grosso, Brasil”, preparado para Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Luis Pignatari, (P. Eng.), Consultores de Mineração da EDEM (Engenharia de Minas ME), e Homero Delboni Jr., Ph.D (MAusIMM – CP Metalurgia), Consultor Sênior Independente (Metalurgia);
- O relatório técnico datado de 10 de março de 2021, com data de vigência de 31 de dezembro de 2020, e intitulado “Relatório Técnico do Estudo de Viabilidade Atualizado para o Projeto de Ouro Almas, Município de Almas, Tocantins, Brasil”, preparado para a Aura Minerals por Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Terry Hennessey, (P. Geo), Geologia Associada Sênior da Micon International (Canadá), Luis Pignatari, (P. Eng.), EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME),

- Robert Raponi, (P.Eng), Consultor Principal da Ausenco (Metalurgia), Inna Dymov, (P. Eng), Consultor Sênior Independente (Metalurgia), Adam Wheeler, (C.Eng) Adam Wheeler Mining Consultant Limited, e Porfirio Cabaleiro Rodriguez, (P.Eng), GE21 (Consultoria Mineral);
- Relatório técnico datado de 7 de setembro de 2018, válido a partir de 31 de janeiro de 2018, e intitulado “Estudo de Viabilidade da Reabertura da Mina de Aranzazu, Zacatecas, México”, preparado para Aura Minerals por F. Ghazanfari, P. geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc.);
 - O Relatório Técnico da Apoena Mines (Complexo EPP), datado de 31 de março de 2024, com data de vigência de 31 de outubro de 2023, foi preparado para a Aura Minerals pela GE21 Ltda. e de autoria de Porfirio Cabaleiro Rodriguez, FAIG. (GE21 Mining Consultant), Luiz Eduardo Campos Pignatari, P.Eng. EDEM Mining Consultants (Engenharia de Minas ME) Farshid Ghazanfari, (P.Geo.), Diretor de Geologia e Recursos da Aura Minerals, Homero Delboni Junior, Ph.D., (MAusIMM - CP Metallurgy), e Branca Horta de Almeida Abrantes, MAIG.(GE21 Mining Consultants).
 - Relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013, e intitulado “Estimativas de Recursos Minerais e Reservas Minerais na Mina San Andres, no Município de La Union, no Departamento de Copan, Honduras” preparado para Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice-presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusIMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista na Aura Minerals; e
 - Relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J. Crowl, R. G. e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o Projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Geologia e Recursos Minerais da Aura Minerals Inc. revisou e confirmou as informações científicas e técnicas contidas neste comunicado à imprensa e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no NI 43-101. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no [sedar+](https://www.sedar.com) em [sedarplus.ca](https://www.sedarplus.ca)

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário de informações anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.